



Bem-vindo

(Portuguese)

Bem-vindo

Português

Acerca de nós

- Somos o maior serviço de ambulâncias do mundo que presta cuidados e tratamentos gratuitamente no momento em que são prestados aos pacientes.
- Estamos na linha da frente do Serviço Nacional de Saúde em Londres e temos duas funções principais – dar resposta a chamadas de emergência de pessoas doentes ou feridas, e levar alguns pacientes às suas consultas no hospital e de regresso a casa.
- Cobrimos uma área de cerca de 620 milhas quadradas (1606 quilómetros quadrados), que tem uma população de mais de 7,5 milhões de pessoas.
- Entre Abril de 2007 e Março de 2008, respondemos a aproximadamente 1,4 milhões de chamadas de emergência e intervimos em mais de 945,000 incidentes de emergência.
- Temos uma equipa com mais de 4.100 membros

Quando ligar para o 999

Deve sempre ligar para o 999 se alguém estiver gravemente doente ou ferido, e se correr perigo de vida.

Exemplos de emergências médicas incluem (sem se limitar):

- dores no peito
- dificuldade em respirar
- perda de consciência
- perda grave de sangue
- queimaduras graves
- sufocar
- convulsão/concussão
- afogamento
- reacções alérgicas graves.

Se não for uma emergência que ponha em risco a vida e você, ou a pessoa com quem está, não necessitar de ajuda médica imediata, considere outras opções antes de ligar para o 999:

- Cuidar de si ou do paciente em casa. Se não puder ficar em casa, ver se os familiares ou amigos podem ajudar.
- Falar com o seu farmacêutico.
- Visitar o médico de família ou telefonar-lhe.
- Ligar para o NHS Direct através do número 0845 4647 ou consultar o [website](http://www.nhsdirect.nhs.uk) destes em www.nhsdirect.nhs.uk

- Dirigir-se ao departamento de Acidentes e Emergências da sua zona, ao centro de atendimento ou à unidade de ferimentos menores. (Chegar de ambulância não significa que vai ser tratado mais rapidamente).
-

O que acontece quando liga para o 999

Quando liga para o 999, um operador perguntar-lhe-á de que serviço de urgência necessita.

Numa emergência ,édica, peça o serviço de ambulâncias e a chamada será transferida para um dos nossos operadores.

Terá de ter disponíveis as seguintes informações quando ligar:

- A morada do local onde se encontra, incluindo o código postal.
- O número de telefone de onde está a ligar.
- O que aconteceu.

Assim que soubermos onde se encontra, poderemos enviar ajuda.

Também lhe serão pedidas informações adicionais, incluindo:

- a idade, sexo e historial médico do paciente;
- se o paciente está consciente, a respirar e se há sangramento ou dores no peito; e
- detalhes do ferimento e da forma como aconteceu.

Responder a estas perguntas não irá atrasar-nos, mas irá ajudar-nos a dar-lhe importantes conselhos relativos a primeiros socorros enquanto a nossa equipa se desloca até si.

As informações adicionais também nos ajudam a certificar-nos de qual é a ajuda mais adequada para si.

Antes de ajuda chegar, pode ajudar-nos da seguinte forma:

- Se estiver na rua, fique junto do paciente até chegar ajuda.
- Volte a contactar-nos se a situação do paciente se alterar.
- Volte a contactar-nos se a sua localização se alterar.
- Se estiver a telefonar de casa ou do trabalho, peça a alguém que abra as portas e que indique o local onde é necessária a ajuda da ambulância.
- Feche todos os animais de estimação da família.
- Se puder, anote os dados do médico de família do paciente e recolha todos os medicamentos que este esteja a tomar.
- Diga-nos se o paciente tem alguma alergia.

- Mantenha a calma – a nossa equipa está lá para ajudar. Não será tolerada violência ou comportamentos ameaçadores dirigidos à equipa para além que de isso poderá atrasar o socorro ao paciente.

E existem várias coisas que pode fazer hoje para nos ajudar no futuro:

- Certifique-se de que o número da sua porta é visível da rua.
- Se viver numa residência, certifique-se de que há sinalização clara para dirigir os serviços de emergência e de que todos os elevadores estão a funcionar.

Quem irá tratá-lo?

Assim que tivermos informações suficientes, e que tivermos razões para acreditar que necessita de tratamento médico imediato, enviaremos ajuda.

Podemos responder de várias formas diferentes.

Emergências que causam risco de vida

Frequentemente as pessoas esperam ver chegar uma ambulância com duas pessoas, mas também pode ser tratado por um dos nossos socorristas a trabalhar a sós que poderão chegar de carro, mota ou bicicleta.

Se se tratar de uma emergência, a equipa da ambulância será composta por técnicos médicos ou paramédicos, todos treinados para tratar doenças e ferimentos que causam perigo de vida.

Os paramédicos também são treinados para executar procedimentos invasivos que poderão ter de executar durante as emergências médicas mais graves. Estes procedimentos incluem intubação (em que um tubo é introduzido nas vias respiratórias para ajudar um paciente a respirar) e descompressão do peito com agulha (introduzir uma agulha no peito para libertar a pressão acumulada).

Nas emergências mais graves, também pode ser tratado por uma equipa médica da London Air Ambulance (Ambulâncias Aéreas de Londres). A equipa médica no helicóptero inclui um médico e um paramédico qualificados para tratar pacientes que têm ferimentos traumáticos graves.

Se viver em áreas nos arredores de Londres, a primeira pessoa a chegar pode ser um socorrista da comunidade, que é um membro do público que obteve formação para poder prestar socorro às pessoas que vivem nas suas comunidades enquanto a ambulância vem a caminho.

Ajuda médica imediata

Os prestadores de cuidados de emergência são paramédicos com competências médicas melhoradas que costumam tratar pacientes com

doenças complexas mas menos urgentes. Chegam de carro e normalmente trabalham sozinhos. Também podem responder a emergências que causam risco de vida.

Aconselhamento por telefone

Se não for uma situação de risco de vida que necessite de tratamento imediato, um dos nossos conselheiros clínicos poderá contactá-lo. São pessoas com formação médica e irão fazer-lhe mais perguntas acerca do seu estado, o do estado da pessoa em nome da qual está a ligar. Estes poderão dar-lhe algum aconselhamento médico. No entanto, se depois de fazerem mais perguntas decidirem que é necessário tratamento, providenciarão o envio de ajuda o mais brevemente possível.

Situações menos graves

Se a doença ou ferimento não for muito grave mas você precisar de ser levado para o hospital, poderemos mandar uma das nossas equipas de apoio para Acidentes e Emergências. Estes também se deslocam até aos pacientes de ambulância, mas lidam com pacientes que não necessitam da especialização clínica de um paramédico ou de um técnico de emergência médica, nem de uma ambulância em serviço de urgência.

Tratamento cardíaco de emergência

Existem dois problemas cardíacos que exigem cuidados imediatos; um ataque cardíaco e uma paragem cardio-respiratória. Se uma pessoa que sofra de um destes problemas não obtiver ajuda médica rapidamente, poderá morrer.

Um ataque cardíaco e uma paragem cardio-respiratória não são a mesma coisa.

Um ataque cardíaco acontece quando uma artéria fica obstruída, restringindo o fluxo de sangue para o coração. O sinal mais comum de um ataque cardíaco são dores no peito, embora existam outros sintomas. Se não for tratado, pode conduzir a uma paragem cardio-respiratória, que é quando o coração pára de bater.

Se alguém estiver a sofrer de qualquer um destes problemas, é necessário ligar para o 999 e chamar imediatamente uma ambulância.

Tratamento para ataques cardíacos

Se a nossa equipa diagnosticar um tipo comum de ataque cardíaco num paciente, levarão o paciente para um dos oito centros para tratamento de ataques cardíacos existentes em Londres, onde este receberá tratamento médico especializado. Isto pode significar que a nossa equipa não levará o paciente para o seu hospital local.

Os sintomas mais comuns de ataque cardíaco são:

- Dor centralizada no peito que pode espalhar-se para os braços, pescoço ou maxilares.
- Náuseas e transpiração, bem como dores centralizadas no peito.
- Falta de ar e dores centralizadas no peito.

Os sintomas variam e algumas pessoas poderão sentir qualquer um dos seguintes sintomas:

- Um dor permanente ou sensação de “peso” no peito.
- Um ligeiro desconforto no peito que faz a pessoa sentir-se mal.
- A dor no peito pode espalhar-se para as costas ou para o estômago.
- Uma dor no peito que parece um caso grave de indigestão.
- Tonturas e dores no peito.

A dores podem durar entre cinco minutos e várias horas. Andar, mudar de posição ou descansar não farão parar ou abrandar a dor. A dor no peito pode ser constante ou intermitente. Poderá parecer uma sensação de pressão, de aperto ou de enfartamento.

Se pensar que você ou alguém que conhece está a sofrer de um ataque cardíaco, tem de ligar para o 999 e chamar uma ambulância imediatamente-}-

O que a equipa da ambulância irá fazer

Se acreditarmos que você está a ter um ataque cardíaco, tentaremos chegar até si o mais rapidamente possível.

Quando a nossa equipa chegar, avaliarão a sua situação e poderão dar-lhe medicamentos para aliviar a dor.

Poderão dar-lhe aspirina para facilitar a passagem do sangue pela artéria bloqueada. E poderão aplicar-lhe trinitrato de glicerol debaixo da língua para relaxar o músculo cardíaco.

A nossa equipa tem formação para diagnosticar um ataque cardíaco usando um equipamento que existe na ambulância chamado electrocardiograma de 12 derivações (ECG).

com esta máquina, que regista a actividade do coração, a nossa equipa irá diagnosticar se você está a ter um tipo comum de ataque cardíaco, frequentemente designado por enfarte do miocárdio com elevação do segmento ST.

Se descobirmos que está a ter um ataque cardíaco, levá-lo-emos imediatamente para receber tratamento hospitalar especializado.

O seu tratamento no hospital

Uma equipa de especialistas no centro para tratamento de ataques cardíacos realizará vários exames. Se estiver realmente a sofrer um ataque cardíaco, será admitido para uma operação ao coração de emergência chamada angioplastia primária.

A angioplastia é um procedimento em que um catéter é inserido na artéria e, em seguida, um pequeno balão é enchido para desimpedir o bloqueio. Um pequeno tubo chamado endoprótese é introduzido para manter a artéria aberta. A angioplastia é reconhecida como o melhor tratamento possível para um ataque cardíaco, e têm êxito ao restaurar o fluxo sanguíneo para o coração em 95 por cento dos casos.

Paragens cardio-respiratórias

Quando alguém desmaia e pára de respirar, isso significa que o coração parou de bombear sangue para todo o corpo. Chama-se a isto uma paragem cardio-respiratória.

Uma pessoa com uma paragem cardio-respiratória está clinicamente morta e precisa de ser reanimada o mais rapidamente possível.

Se alguém estiver a ter uma paragem cardio-respiratória, ligue 999 para chamar imediatamente uma ambulância.

São cinco os passos para salvar a vida de uma pessoa. São conhecidos como a cadeia da sobrevivência:

1. Identificação

- É importante ser capaz de identificar os sintomas da paragem cardio-respiratória.

2. Acesso

- Se identificar os sintomas de uma paragem cardio-respiratória em alguém, precisa de ligar para o 999 imediatamente para chamar uma ambulância, mesmo antes de começar a ajudar o paciente.
- Se houver outras pessoas por perto, peça-lhes que chamem a ambulância enquanto cuida do paciente.

3. Reanimação básica

- Fazer bem a compressão do peito numa pessoa que está a ter uma paragem cardio-respiratória enquanto a ambulância vem a caminho mantém o sangue a circular pelo corpo.
- Fazer “respiração boca-a-boca” à pessoa ajuda a manter o oxigénio no sangue.
- A este processo chama-se ressuscitação cardio-pulmonar (RCP), e dá a melhor possibilidade de sobrevivência possível a um paciente que esteja a sofrer uma paragem cardio-respiratória.

- Pode aprender estes passos, e a nossa equipa dir-lhe-á o que fazer por telefone enquanto a ajuda vai a caminho.

4. Desfibrilação

- Um desfibrilador, ou “caixa de choques”, é uma máquina usada para dar um choque no coração e fazê-lo retomar o funcionamento quando o paciente se encontra em paragem cardio-respiratória. Deve ser usado o mais rapidamente possível numa pessoa que esteja em paragem cardio-respiratória.
- Todas as equipas das ambulâncias transportam um desfibrilador, e há também mais de 450 em espaços públicos em Londres que podem ser usados por pessoas com formação enquanto a ambulância está a caminho.

5. Reanimação avançada

- Quando a equipa da ambulância chega junto de um paciente em paragem cardio-respiratória, continua a reanimar o paciente usando as suas competências e equipamentos especializados, antes de o levarem para o hospital.
- É importante chamar uma ambulância imediatamente se vir alguém a ter uma paragem cardio-respiratória, para que o paciente possa receber estes cuidados avançados.